

SER BOLSISTA EM PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: POSSIBILIDADES PARA O MERCADO PROFISSIONAL

Virginia Crispina de Oliveira Gomes¹
Belayrla Cerqueira de Jesus²
Gislaine Felix Ramos³
Cristiane Costa Reis da Silva⁴
Gilberto Tadeu Reis da Silva⁵

Introdução: Uma das modalidades de iniciação do aluno em atividades de pesquisa, de natureza extracurricular, é a Iniciação Científica, que faz parte do programa de formação de recursos humanos e fomento à pesquisa, desenvolvido pelas agências destinadas ao financiamento de ciência e tecnologia no Brasil. Para o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, o objetivo da Iniciação Científica é despertar e incentivar vocações de estudantes para as atividades de pesquisa científica ou tecnológica. A participação de acadêmicos em grupos de pesquisas na condição de bolsistas contribui para uma melhor qualificação do futuro profissional proporcionando um grande aprendizado e aumento da possibilidade de ingresso no mercado de trabalho, além de estabelecer vínculos diferenciados com docentes, profissionais e estudantes de outras instituições envolvidas nos projetos.¹⁻³ A partir do 3º semestre do curso de graduação em Enfermagem é disponibilizada a disciplina de Metodologia da Pesquisa, que tem por tema a pesquisa, sendo seus conteúdos abordados de maneira teórico-prática, possibilitando aos estudantes aproximação com as temáticas de interesse para atender às demandas do mercado de trabalho desde o início da sua formação profissional. Este trabalho está vinculado a um projeto de pesquisa vinculado ao Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (PICT) promovido por uma Instituição de ensino superior (IES) particular do município de Salvador que tem como foco a realização de atividades que envolvem tanto temas de natureza científica, quanto tecnológica, sendo destinado aos alunos que têm interesse em se aprofundar no universo na pesquisa, da ciência e da tecnologia. O projeto é desenvolvido em parceria com uma Universidade Pública Federal na Cidade de Salvador. Desta maneira, os pesquisadores e os bolsistas desta instituição de ensino participam de um projeto guarda-chuva financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia – FAPESB junto a uma linha de fomento do Programa Pesquisa para o SUS: Gestão Compartilhada em Saúde (PPSUS). Este projeto foi aprovado no EDITAL FAPESB Nº 020/2013

¹ Enfermeira. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia. Professora da Faculdade Ruy Barbosa- Devry Brasil. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração dos Serviços de Enfermagem- GEPASE. viwcris@hotmail.com

² Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ruy Barbosa- Devry Brasil. Membro do GEPASE. belayrlacerqueira@hotmail.com

³ Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ruy Barbosa- Devry Brasil. Membro do GEPASE. gislaine.enf@bol.com.br

⁴ Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Professora da Faculdade Ruy Barbosa- Devry Brasil. Membro do GEPASE. cristianereisfb@gmail.com

⁵ Enfermeiro. Pós- Doutor em Ensino em Ciências da saúde na Universidade Federal de São Paulo. Professor Adjunto da Universidade Federal da Bahia. Coordenador do GEPASE. gilberto.tadeu@ufba.br

do referido programa e está sendo desenvolvido entre a FAPESB, o Ministério da Saúde (MS), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB). **Objetivo:** Descrever a vivência enquanto bolsistas de iniciação científica em um projeto interinstitucional de pesquisa para aumento das possibilidades de ingressar no mercado de trabalho. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo que relata a experiência baseada na vivência de estudantes do curso de graduação em Enfermagem de uma IES, localizada no município de Salvador, no período de agosto de 2013 a maio de 2014, em Programa de Iniciação Científica e Tecnológica que possibilita a inserção destes em projetos de pesquisa com docentes da própria IES ou em parcerias interinstitucionais, articulando a tríade ensino, pesquisa e extensão, ratificando que este estudante estará apto a alcançar as demandas exigidas pelo mercado de trabalho. As alunas cursam o sétimo semestre e foram beneficiadas no Programa de Iniciação Científica, participam de reuniões quinzenais do Grupo de Estudos e Pesquisa em Administração dos Serviços de Enfermagem (GEPASE) na Universidade Pública Federal na Cidade de Salvador e reuniões semanais com a orientadora da pesquisa, reuniões estas que enriquecem o conhecimento acerca de questões metodológicas e éticas relacionados à pesquisa, tendo papel crucial o desenvolvimento do projeto. **Resultados:** A vivência das discentes inseridas no Programa de iniciação científica oportunizou diversas experiências, entre elas: o estabelecimento de maior visibilidade entre o âmbito acadêmico e todo o contexto da pesquisa, convívio com pesquisadores e estudantes de outras instituições. Nesta trajetória percebemos também um melhor preparo e entendimento para realização de pesquisas o que possibilitou a produção de resumos e artigos científicos, como também investimento em novos projetos. Por outro lado, aprendemos também que as atividades exigem muito do bolsista, além da cobrança para o cumprimento de metas, porém a construção do conhecimento exige isso. O curso de Enfermagem da instituição de Ensino Superior (IES) teve sua implantação no ano de 2010, quando comparado ao quantitativo de graduandos que está sendo formado pela instituição pode-se notar que o número de integrantes do programa de iniciação científica ainda é insuficiente devido seu estabelecimento ser recente. O programa de Iniciação científica tem impacto e benefícios também para a instituição, o aumento da visibilidade e credibilidade, em sua proposta acadêmica, visto que os estudantes estarão produzindo e divulgando os resultados pertinentes a pesquisa. Além de publicação em revistas e periódicos científicos, que terão a chancela institucional em seus textos e resultados, possibilita possivelmente, impacto acadêmico frente a pesquisadores e leitores destes estudos. Havendo também uma importância significativa de produções científicas, desenvolvendo a capacidade crítica do aluno e formando profissionais qualificados e com características de pesquisador. Ressalta-se que essas divulgações causarão impacto na formação dos futuros profissionais de enfermagem e na assistência à saúde prestada à população, necessitando de diferencial destes profissionais para estarem bem preparados para as demandas do mercado de trabalho. O apoio e incentivo dos professores é fator de grande importância no desenvolvimento da vida acadêmica para discussão em relação às problemáticas encontradas na pesquisa. A importância da participação em programas de iniciação científica pelas bolsistas unida a inquietação relacionada a gana por aperfeiçoar a formação em enfermagem faz com que aumente as possibilidades de ingresso no mercado de trabalho e assim prestar uma assistência de qualidade. **Conclusão:** Ao concluir este relato de experiência fica evidente a relevância institucional do programa de iniciação científica. Os ganhos das bolsistas não se limitam apenas à graduação ou à pós-graduação, ou somente no que diz respeito à teoria; aqueles que ingressam no mercado de trabalho se diferenciam dos

demais, devido às competências desenvolvidas durante a experiência da pesquisa que proporciona relação entre teoria e prática. Trazendo melhorias na qualidade da formação em Enfermagem, oferecendo uma formação acadêmica de nível elevado, visando à formação de um profissional crítico e atuante, intensificando o envolvimento dos alunos e professores, tornando-se notável, desta forma, que os objetivos do programa vêm sendo alcançados, elevando o nível do curso de graduação da instituição e aumento da possibilidade de ingresso desses bolsistas no mercado de trabalho. **Contribuições para a Enfermagem:** Acreditamos que o empreendimento de esforços para o desenvolvimento do conhecimento através da pesquisa deve ser iniciado no curso de graduação. As ações de iniciação científica são mola propulsora na possibilidade de novos conhecimentos, habilidades e atitudes o que permite um maior aprendizado de novas situações educativas. Proporcionando melhorias na qualidade da formação em Enfermagem, oferece uma formação acadêmica melhor, visando um profissional comprometido e engajado, conseqüentemente trará repercussões positivas na qualidade da assistência prestada à população, possibilitando um aumento do ingresso deste futuro profissional no mercado de trabalho.

Descritores: Mercado de trabalho; Estudantes de Enfermagem; Pesquisa.

Eixo II – Formação em Enfermagem e o cenário atual do trabalho em saúde nacional e internacionalmente: discrepância entre o desejo da competência profissional e a demanda do mercado de trabalho.

Área temática: 9. Mobilidade na educação em Enfermagem

Referências

1. Fava MF, Fava M. A iniciação científica: muitas vantagens e poucos riscos. São Paulo em Perspectiva. 2000 jan; 14 (1): 73-7.
2. Pereira Ligia de Oliveira, Inocenti Adriana, Silva Graciete Borges da. A iniciação científica na graduação em enfermagem da Universidade de São Paulo (1993 a 1996): análise crítica. Rev. Latino-Am. Enfermagem [serial on the Internet]. 1999 July [cited 2014 June 14] ; 7(3): 77-86. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11691999000300011&lng=en. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11691999000300011>.
3. Erdmann AL, Leite JL, Nascimento KC, Lanzoni GMM. Vislumbrando a iniciação científica a partir das orientadoras de bolsistas da Enfermagem. Rev. bras. enferm. 2011 mar-abr; 64(2): 261-7.